



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**

**Estado do Rio Grande do Sul**

**Secretaria da Saúde**

**Ofício Nº 068**

**De: Secretaria Municipal da Saúde**

**Para: Conselho Municipal de Saúde**

**Data: 20/05/2022**

**Assunto: Plano Municipal de Saúde 2022-2025.**

Prezado Srº presidente do Conselho Municipal de Saúde de Charqueadas Lindomar Gaides da Silva.

Encaminhamos anexo o Plano Municipal de Saúde referente ao período de 2022-2025 para considerações e aprovação do CMS.

A construção do Plano levou em conta o Plano Plurianual de Governo, propostas da última Conferência Municipal de Saúde realizada no ano de 2019 e da Consulta pública popular de 2021.

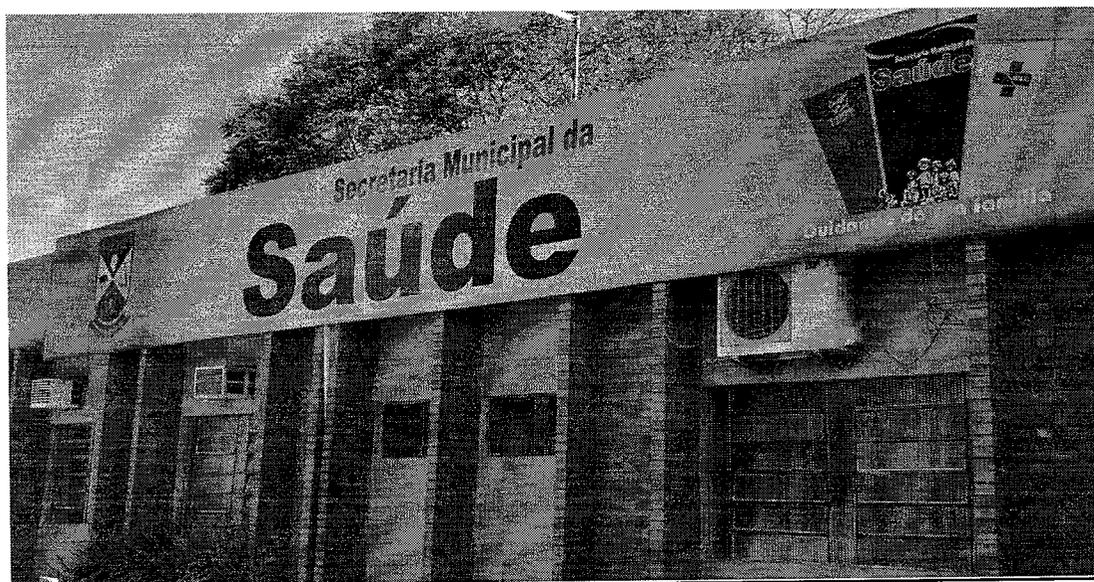
Atenciosamente,

**NARA BORDA**

Secretária Municipal de Saúde



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**



**MUNICÍPIO DE CHARQUEADAS**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**2022-2025**

**Charqueadas, março de 2022.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO .....	5
1. DADOS DO MUNICÍPIO .....	6
2. DADOS DE MORTALIDADE .....	8
3. GESTÃO DA REDE FÍSICA DE SAÚDE.....	12
4. INDICADORES DE SAÚDE PARA O PLANEJAMENTO E PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA .....	13
5. POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CHARQUEADAS .....	16
6. REDE MUNICIPAL DE SAÚDE - ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) .....	18
6.1. ESTRATÉGIAS, PROGRAMAS, SERVIÇOS E AÇÕES .....	18
6.1.1 Estratégia de Saúde da Família (ESF) .....	18
6.1.2 Programa Mais Médicos (em transição para o Programa Médicos para o Brasil) .....	19
6.1.3 Programa Primeira Infância Melhor - PIM .....	20
6.1.4 Programa Saúde na Escola - PSE .....	20
6.1.5 Acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil .....	20
6.1.6 Estratégia de Saúde Bucal .....	21
6.1.7 Saúde Indígena .....	21
6.1.8 Saúde Mental – Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) .....	22
6.1.9 Academia da Saúde .....	23
6.1.10 Equipes de Atenção Primária Prisional .....	23
6.1.11 Melhor em Casa – Serviço de Atenção Domiciliar .....	24
6.1.12 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – (SAMU Municipal) .....	24
6.1.13 Serviço de Assistência Especializada (SAE) .....	24
6.1.14 Serviço Municipal de Controle da Tuberculose .....	25
6.1.15 Serviço de Vigilância em Saúde .....	25
6.1.16 Assistência Farmacêutica .....	27
6.1.17 Casa de Saúde da Família.....	27
6.1.18 Programa de Controle do tabagismo.....	27
6.2. SERVIÇOS DE APOIO .....	27
6.2.1 Regulação .....	27
6.2.2 Compras .....	28
6.2.3 Recursos Humanos .....	28
6.2.4 Faturamento .....	28
6.2.5. Transporte Sanitário e Logística .....	29
6.2.6 Manutenção .....	29
7. DIRETRIZ .....	30
8. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES .....	30
REFERÊNCIAS .....	35

**FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS**

Figura 1. Localização geográfica do Município de Charqueadas .....	6
Gráfico 1. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Charqueadas, anos de 1991, 2000 e 2010... 7	7
Gráfico 2. Pirâmide Etária – Charqueadas/RS-ano 2010.....	7



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

## **INTRODUÇÃO**

O Plano Municipal de Saúde do Município de Charqueadas apresenta diretrizes, objetivos e propostas definidas durante a VII Conferência Municipal de Saúde (CMS), realizada em julho de 2019. Para a elaboração do presente documento, foram também considerados o Plano de Governo da Nova Gestão e uma Consulta Pública sobre o desenvolvimento das Políticas de Saúde de Charqueadas.

A Consulta Pública foi organizada a fim de avaliar o desempenho e a organização dos Serviços e Políticas de Saúde do Município até o momento, com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS), para, juntamente com o Plano de Governo, subsidiar as ações desenvolvidas pela nova gestão que assumiu em 2021. O processo da consulta pública foi construído desde o início em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde, com a criação de um formulário para preenchimento *online*, e que também teve uma versão impressa para preenchimento *in loco* em alguns serviços de saúde municipais. Uma ampla divulgação foi realizada através do *site* do Conselho Municipal de Saúde e da Prefeitura Municipal, por aplicativos de mensagem e em orientações nos locais em que a versão impressa estava disponibilizada, e esteve vigente de 05 a 28 de agosto de 2021. Seus resultados, que complementam e contribuem para a construção das diretrizes deste Plano Municipal para o próximo quadriênio (2022-2025), estão disponibilizadas no anexo I, e uma análise dos resultados é apresentada ao longo do presente documento.

As propostas resultantes da VII CMS, cujo tema, definido pelo Conselho Nacional de Saúde, foi "Democracia e Saúde", foram discutidas com a participação da comunidade em seus grupos de trabalho e na plenária final. O relatório produzido encontra-se anexo a este documento.

O controle social é uma importante diretriz e um dos aspectos mais relevantes do Sistema Único de Saúde, fundamental para a garantia da democratização do acesso à saúde, efetivando a participação da população na tomada de decisões e na elaboração e fiscalização das políticas públicas de saúde.<sup>1</sup> A VII Conferência Municipal de Saúde de Charqueadas comprovou a necessidade de motivar a população a exercer seus direitos e ampliar sua participação nos processos de construção de um Sistema de Saúde equitativo, resolutivo e acolhedor, o que foi comprovado pela adesão à consulta pública.

A situação da pandemia pelo novo Coronavírus (COVID-19) expôs gestores, profissionais e comunidades a fragilidades no Planejamento em Saúde em nível nacional, estadual e municipal, demonstrando claramente que a solução de problemas e a construção de um Sistema Único de Saúde forte e justo dependem da união de esforços de todos estes atores, e os espaços de construção coletiva devem ser potencializados e revigorados.

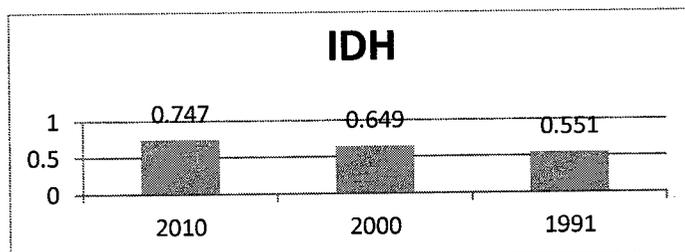
O planejamento em Saúde deve incluir múltiplos atores, que contribuem grandemente com informações e variáveis a serem consideradas quando se objetiva garantir a qualidade de vida da população, e compreende desde a organização e gestão do Sistema de Saúde em uma rede de assistência e de serviços de apoio, até um atendimento adequado da população, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, fazendo uso de diferentes recursos estratégicos.<sup>2</sup>

Para que os resultados almejados sejam alcançados, a gestão, o monitoramento e a avaliação das ações, propostas e executadas, são etapas importantes deste processo. Deve-se realizar uma análise crítica do desenvolvimento do planejamento realizado. O Plano Municipal de Saúde de Charqueadas é fruto de discussões democráticas e de conquistas importantes da população no cuidado, na promoção e na reabilitação em saúde e na prevenção de agravos entre seus cidadãos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

Gráfico 1. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Charqueadas, anos de 1991, 2000 e 2010.



Baseado em Atlas do Desenvolvimento Humano, 2016.<sup>9</sup>

Já o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto aos mesmos aspectos, educação, renda e saúde. Ele considera aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento.<sup>10</sup> A Tabela 1 apresenta uma série histórica dos dados de Charqueadas de 2010 a 2013, último ano de disponibilidade dos dados até a consulta.

Tabela 1. Índice de desenvolvimento socioeconômico – Município de Charqueadas – série histórica 2010-2013.

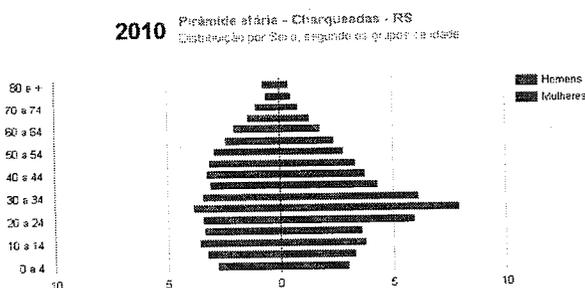
ANO	EDUCAÇÃO		RENDA		SAÚDE		IDESE	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
2010	0,647	244	0,675	128	0,836	226	0,719	169
2011	0,705	148	0,660	178	0,836	224	0,734	170
2012	0,741	93	0,679	145	0,835	248	0,752	126
2013	0,774	66	0,681	234	0,831	257	0,762	164
2014	0,789	52	0,678	257	0,828	300	0,765	187

Fonte: FEE, 2016.<sup>10</sup>

De modo geral, há uma melhora contínua dos indicadores avaliados, mas o posicionamento de Charqueadas em relação a outros municípios do Estado oscila ao longo do tempo. No que se refere aos indicadores de saúde, houve perda de posição ao longo dos anos, o que indica a necessidade de reavaliar continuamente a situação de saúde da população, realizar diagnósticos, adequar a oferta de serviços e aprimorar o planejamento das ações a fim de alcançar objetivos e metas estabelecidas e melhorar indicadores.

O IDESE avalia cinco os indicadores de saúde, divididos em três sub-blocos: saúde materno-infantil (subdividida em taxa de mortalidade de menores de cinco anos e números de consultas pré-natais por nascidos vivos; condições gerais de saúde, que considera a taxa de mortalidade por causas evitáveis e a proporção de óbitos por causas mal definidas; e longevidade, que inclui a mortalidade bruta padronizada.<sup>10</sup>

Gráfico 2. Pirâmide etária – Charqueadas/RS – censo 2010.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

Tabela 3. Frequência de óbitos por residência e faixa etária segundo Causa (Cap CID10) em Charqueadas/RS – ano 2019.

Causa (Cap CID10)	< 01a	01-04a	10-14a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	2	1	1	2	1	4	4	15
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	1	5	11	21	18	13	69
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	1	5	1	10	7	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	5
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	3	1	2	15	17	22	61
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	1	1	3	10	17	22	54
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	3	3	3	1	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	1	3	4	5	14
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	1	0	2	3	2	0	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	1	1	2	4	1	2	2	2	15
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	1	1	4	10	14	32	61	78	78	281

Fonte: SIM – NIS/SES/RS, 2022.<sup>13</sup>

Em 2020, observam-se as doenças do aparelho circulatório (26,30%) como maior causa de óbitos em Charqueadas, seguido das neoplasias (21,85%) e das doenças infecciosas e parasitárias (13,70%), que assumiram o terceiro lugar, aumentando em relação ao ano anterior (5,34% em 2019 e 13,70% em 2020), em grande parte devido à pandemia pelo novo coronavírus – Covid-19, situação que exigiu, no mundo todo, um olhar mais atento dos gestores e dos profissionais de saúde, e que continua a demandar recursos dos serviços de saúde. Óbitos no ciclo gravídico-perinatal-puerperal representaram 0,74% do total de óbitos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

Tabela 5. Frequência de óbitos por residência e faixa etária segundo Causa (Cap CID10) em Charqueadas/RS – ano 2021 (parcial).

Causa (Cap CID10)	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	1	7	10	30	29	20	13	111
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	1	0	6	4	7	21	10	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	4	2	7	7	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	6
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	0	3	3	11	22	25	65
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	16	30
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	4	2	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	7
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	1	0	0	1	3	1	6	5	2	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	1	0	1	3	0	0	0	1	3	3	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	1	1	1	2	7	9	23	46	68	93	86	338

Fonte: SIM – NIS/SES/RS, 2022.<sup>13</sup>

Considerando que, à parte a situação da pandemia por COVID-19, as maiores causas de óbito no Município são doenças neoplásicas e condições cardiovasculares, identifica-se a necessidade de intensificar ações de promoção de vida saudável e de prevenção de doenças crônicas. Além do aspecto da saúde coletiva, a atenção à saúde de pacientes com condições crônicas também afeta o financiamento da Atenção Básica do Município, considerando que pelo menos três indicadores de desempenho medem a qualidade da assistência a esses pacientes, a saber: cobertura de exame citopatológico, medida de pressão arterial em pacientes hipertensos e hemoglobina glicada em pacientes diabéticos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

Há um total de 576 profissionais atuando nos serviços assistenciais da Rede de Atenção à Saúde de Charqueadas, incluindo aí os que atuam em serviços conveniados, como o Hospital Municipal. Quanto ao vínculo empregatício, 119 (20,66%) são funcionários estatutários efetivos; 160 (27,78%) são funcionários contratados por tempo determinado, selecionados através de processo seletivo; 02 (0,35%) são médicos vinculados ao Programa Mais Médicos/Médicos pelo Brasil; 18 trabalhadores (3,12%) têm vínculo através de cargo comissionado; 27 profissionais (4,69%) são servidores estaduais cedidos para o município, exercendo suas atividades nas equipes de saúde prisional; 60 (10,42%) são terceirizados, trabalhando também nas casas prisionais; e 187 profissionais (32,46%) trabalham no Hospital de Charqueadas, sob responsabilidade da Associação Hospitalar Vila Nova, que tem contrato com a Secretaria Estadual de Saúde.

#### **4. INDICADORES DE SAÚDE PARA O PLANEJAMENTO E PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA**

Ao longo do tempo, os instrumentos de gestão são aprimorados, com vistas a subsidiar a organização da Rede de Atenção à Saúde, a mapear a situação de saúde da população do território de abrangência e a orientar os objetivos e metas da gestão, levando em consideração as diretrizes estabelecidas pela VII Conferência Municipal da Saúde.

Desde a última Conferência, houve mudanças na forma como são pactuados com a Federação e os Estados os indicadores de saúde. Hoje, são pactuados 23 indicadores,<sup>15</sup> que orientam o planejamento das ações na Rede de Atenção à Saúde Municipal, conforme abaixo:

1. Mortalidade prematura;
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados;
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida;
4. Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada;
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após notificação;
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase;
7. Número de casos autóctones de malária (não se aplica a Charqueadas);
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade;
9. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano;
11. Razão de exames de citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos;
12. Razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos;
13. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar;
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos;
15. Taxa de mortalidade infantil;
16. Número de óbitos maternos;
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família;
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica;
20. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano (indicador Estadual/Federal);
21. Ações de matriciamento sistemática realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica;
22. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue; e
23. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

nascidos vivos. Expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto, e possibilita rastrear a prevalência e incidência de doenças sexualmente transmissíveis na população fértil. Em Charqueadas, depois de alguns anos com casos de sífilis congênitas, estamos mantendo o Município livre de ocorrências.

Tabela 8c. Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente, pneumocócica 10 valente, Poliomielite e tríplice viral – com cobertura vacinal preconizada – Charqueadas – 2018 a 2021.

	2018	2019	2020	2021
CHARQUEADAS	50%	75%	25%	0%

Fonte dos dados: Portal BI/SES RS- Exportados em: 07/03/22.<sup>18</sup>

A cobertura vacinal também é um indicador de desempenho para o Novo Financiamento da Atenção Básica, mas considera apenas a vacina pentavalente e a vacina inativada contra a poliomielite. De acordo com dados obtidos nos sistemas de informação da Secretaria Estadual de Saúde, nenhuma das vacinas elencadas obteve coberturas acima de 80%, e por isso o indicador – que corresponde à proporção dos quatro imunobiológicos com cobertura preconizada, é de 0%.<sup>18</sup> No painel de indicadores do Novo Financiamento, os imunobiológicos considerados são apenas a vacina inativada contra a poliomielite e a vacina pentavalente, e o resultado para ambas é uma cobertura de 22%.<sup>19</sup>

Tabela 8d. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária – por município – Charqueadas – 2018 a 2021.

	2018	2019	2020	2021
CHARQUEADAS	0,48	0,54	0,31	0,37

Fonte dos dados: Portal BI/SES RS- Exportados em: 07/03/22.<sup>18</sup>

O exame citopatológico de colo de útero é o exame para screening de câncer de colo de útero, e deve ser priorizado em Charqueadas pelas baixas coberturas entre mulheres de 25 a 64 anos, pelo cenário epidemiológico do Município e por tratar-se de indicador de desempenho do Novo Financiamento da Atenção Básica, com cobertura de apenas 22% no terceiro quadrimestre de 2021. Juntamente com a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, verificada na tabela abaixo, dá um panorama das necessidades de promoção da saúde e prevenção de doenças na população feminina charqueadense. É importante ressaltar que os exames de mamografia estão incluídos na Média e Alta Complexidade e, portanto, são contratualizados através da Secretaria Estadual de Saúde. Durante a pandemia por COVID-19, o número de exames ofertados caiu drasticamente. Ainda que o município tenha adotado nos últimos anos ofertar exames para a comunidade utilizando recursos próprios, estes exames não foram suficientes para garantir cobertura adequada, mas apenas para dar conta de demandas reprimidas.

Tabela 8e. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária – por município – Charqueadas – 2018 a 2021.

	2018	2019	2020	2021
CHARQUEADAS	0,28	0,12	0,04	0,08

Fonte dos dados: Portal BI/SES RS- Exportados em: 07/03/22.<sup>18</sup>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

As 12 áreas são atendidas por USF Beira Rio, USF Central, USF Cruz de Malta, USF Osmar Wienke, USF Piratini I, USF Piratini II, USF Santo Antonio, USF São Francisco, USF São Miguel, USF Sul América, USF Vicente Pinto, USF Vila Otília. Há planos para a construção de um local próprio para a Unidade Saúde Francisco, que hoje funciona em prédio alugado, e cujos recursos já foram captados, e para que as equipes de saúde Piratini 1 e Piratini 2 possam funcionar em prédios separados.

O processo de trabalho organiza-se de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e com as especificidades da Estratégia de Saúde da Família, o que inclui assistência básica integral e continuada, atuação em comunidade através de visitas domiciliares, grupos para promoção da saúde e desenvolvimento de ações focalizadas sobre grupos de risco e fatores de riscos para a manutenção da saúde, acolhimento, planejamento em saúde envolvendo toda a equipe, ações intersetoriais e fortalecimento do controle social, com conselhos locais de saúde.

Com o Novo Financiamento da Atenção Básica<sup>16</sup> e a obrigatoriedade do cadastramento dos habitantes pelos agentes comunitários de saúde, e com o crescimento da população do Município, iniciou-se um novo processo de territorialização envolvendo todas as equipes de saúde da Atenção Básica, incluindo um mapeamento de áreas de responsabilidade sanitária, diagnóstico situacional e planejamento de ações em conjunto com a comunidade, com garantia de vínculo e continuidade do cuidado ao longo do tempo. Os profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Família desempenham suas funções de acordo com o estabelecido na Política Nacional de Atenção Básica<sup>22</sup> e com a Política Municipal de Saúde, que desde 1999 tem na Saúde da Família seu principal modelo de atenção à saúde da população, que atualmente encontra-se em processo de adaptação às mudanças de legislação, modelos de organização, situação epidemiológica e socioeconômica e as características locais de cada comunidade local, assim como da força de trabalho e dos recursos sociais, materiais – incluindo emprego e renda – e ambientais disponíveis.

Tabela 9. Situação atual da implantação das equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde.

EQUIPES	TETO	CREDENCIADO	IMPLANTADO
ESF	21	12	12
ACS	104	58	58

Fonte: DAB, Nota Técnica, 2021\*. Acesso em dezembro de 2021.<sup>24</sup>

\* Nota técnica 2022 não disponível até o mês de março de 2022.

### 6.1.2 Programa Mais Médicos – em transição para o Programa Médicos pelo Brasil

O Programa Mais Médicos foi instituído pela Lei Nº12871 de 22 de outubro de 2013<sup>25</sup> com a finalidade de possibilitar que áreas com escassez ou ausência destes profissionais sejam contempladas. O profissional bolsista do Programa Mais Médicos possui carga horária de 40 horas semanais, sendo distribuída 32 horas de trabalho na equipe e 8 horas para atividades de formação.

Em Charqueadas, as equipes que contam com médicos vinculados a este Programa, atualmente, são a Unidade Central e a Unidade Vila Otília.

A Lei nº 13.958, de 18 de dezembro de 2019<sup>26</sup> estabelece que o Programa Mais Médicos será gradualmente substituído pelo Programa Médicos pelo Brasil, com características ligeiramente diferentes, e cuja disponibilidade de vagas está vinculada a uma série de critérios. Até o momento,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

**6.1.9 Academia da Saúde**

O Programa Academia da Saúde foi lançado em 2011 como uma importante estratégia de promoção da saúde da população, através da adoção de hábitos de vida saudáveis e da produção de cuidado. Foi normatizado pela Portaria nº 2.681/GM/MS, de 7 de novembro de 2013,<sup>35</sup> e redefinido pela Portaria nº 1.707/GM/MS, de 26 de setembro de 2016,<sup>36</sup> onde são estabelecidas as formas de organização do programa, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos e estrutura adequada e profissionais qualificados, que são chamados de pólos.

Charqueadas tem atualmente uma Academia da Saúde localizada em uma área centralizada, de fácil acesso e conhecida da comunidade, o Parque Adhemar de Faria – conhecido como Parcão. A Academia de Saúde Luciano Leite Soares teve suas atividades interrompidas devido à pandemia por COVID-19, e está em fase de reorganização para a retomada das ações, envolvendo profissionais de educação física, nutrição e associando práticas e integrativas e complementares reconhecidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PICS). Seu objetivo, além da sociabilização da comunidade, é promover a saúde da população e diminuir a incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade, problemas cardíacos, vasculares e circulatórios.

Além da Academia da Saúde do Parcão, que está habilitada, Charqueadas tem mais duas Academias da Saúde cadastradas, que podem ser habilitadas para recebimento de recursos assim que sejam retomadas as atividades normais.

**6.1.10 Equipes de Atenção Primária Prisional**

Charqueadas possui em seu território um complexo prisional com quatro presídios em regime fechado e duas instituições de regime semi-aberto. Sua população é de 4638 pessoas privadas de liberdade,<sup>6</sup> variando o número ao longo do tempo.

As pessoas privadas de liberdade devem ter todos os demais direitos fundamentais garantidos, incluindo o acesso a ações e serviços de saúde física e mental. Além destes direitos, é fundamental que as condições de dignidade para estes indivíduos sejam mantidas, com vistas a reduzir vulnerabilidades, diminuir iniquidades e promover sua futura ressocialização.

De acordo com a Portaria Interministerial nº 1 de 2 de janeiro de 2014,<sup>37</sup> que institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade nas Casas Prisionais (PNAISP), os seguintes princípios regem a assistência à saúde destas pessoas:

- Respeito aos direitos humanos e à justiça social;
- Integralidade da atenção à saúde;
- Equidade;
- Promoção de iniciativas de ambiência humanizada e saudável;
- Corresponsabilidade interfederativa na organização dos serviços;
- Valorização dos mecanismos de controle social e participação popular.

Tais princípios devem ser seguidos a fim de garantir a adequada atenção à saúde da população privada de liberdade, dentro dos princípios do SUS e especificamente dentro dos princípios e diretrizes do PNAISP, como promoção de cidadania e inclusão, atenção integral resolutiva, contínua e de qualidade, controle dos agravos mais frequentes, intersetorialidade e respeito à diversidade.

A gestão da Atenção Básica na Saúde Prisional é responsabilidade do Município, e atualmente a contratação de profissionais técnicos para a assistência é realizada e gerenciada pela



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

Ministério da Saúde para os demais serviços da Rede de Atenção à Saúde e elaboração de relatórios de produção; aconselhamento pré e pós testagem; coleta de sangue para sorologia para hepatites virais e HIV, carga viral e genotipagem para hepatite B e hepatite C, bem como carga viral e CD4 para HIV, com encaminhamento do material para laboratório de referência; coleta e envio de material para laboratório de referência de genotipagem para HIV; visita domiciliar e busca ativa de pacientes com dificuldade de adesão ou faltosos de tratamento; testagem da população privada de liberdade do sistema semiaberto, bem como acompanhamento das pessoas com testagem reagente e/ou diagnóstico estabelecido; disponibilização de insumos de prevenção; atividades educativas; distribuição de material informativo e de insumos de prevenção em locais públicos ou eventos.

A equipe atual conta com médico infectologista, enfermeiro, técnico de enfermagem, assistente social e farmacêutico.

#### **6.1.14 Serviço Municipal de Controle de Tuberculose**

O Programa Municipal de Controle de Tuberculose funciona combinando ambulatório e laboratório. No ambulatório, são realizadas consultas médicas e notificação compulsória, assim como orientações sobre a importância da adesão ao tratamento e sobre os efeitos adversos das medicações. Em caso de identificação de doença por micobactéria multirresistente, é feito contato com os serviços de referência para mudança de tratamento ou para encaminhamento para serviço especializado. O atendimento ambulatorial, no entanto, está em processo de descentralização para as Unidades de Saúde da Atenção Básica.

O laboratório de tuberculose conta com equipamentos para diagnóstico rápido molecular, microscopia e cultura, em comodato com o Ministério da Saúde. Estes equipamentos foram destinados ao Município de Charqueadas devido à magnitude da tuberculose na população prisional, mas beneficiam todos os habitantes do município, agilizando o diagnóstico e o tratamento, aumentando a possibilidade de cura e diminuindo as chances de transmissão na comunidade.

O serviço conta com equipe multidisciplinar para atendimento individual de pacientes que contam com tratamento especializado e supervisão mensal ou em menor espaço de tempo dependendo da demanda do paciente, cuidado este integrado com Unidades de Saúde, SAE, Vigilância em Saúde para a busca ativa e Tratamento Diretamente Observado.

#### **6.1.15 Serviço de Vigilância em Saúde**

O Serviço de Vigilância em Saúde tem como objetivos eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo e da coletividade. Sua intervenção se dá em todas as etapas e processos envolvendo produtos, substâncias e serviços de interesse à saúde.

As ações de Vigilância em Saúde compõem um campo integrado e interdisciplinar de conhecimentos e de práticas das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador,<sup>40</sup> em que as principais atividades são coletar, analisar e interpretar dados indispensáveis à saúde; difundir informações relacionadas à saúde no âmbito técnico-sanitário; monitorar e tomar medidas de controle sobre agravos e risco à saúde e avaliar permanentemente as práticas, serviços, planos e programas de saúde em situações preventivas.

Sua atuação deve ser articulada com outros órgãos da administração municipal, como serviços de planejamento urbano, saneamento básico, agricultura, meio ambiente, obras públicas, serviços de fiscalização de exercício profissional ligados à área da saúde, assim como órgãos e instituições privadas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

#### **6.1.16 Assistência Farmacêutica**

A Assistência Farmacêutica deve garantir viabilização do acesso a produtos farmacêuticos e a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, qualidade e uso racional, através do acompanhamento e da avaliação de sua utilização na RAS. Deve funcionar integrada ao conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva.

A Farmácia Básica Municipal de Charqueadas tem equipe treinada e em constante atualização, sob o comando de profissional farmacêutico. Segue diretrizes da Política Nacional de Assistência Farmacêutica<sup>41</sup> e atende às necessidades de saúde da população contando com os medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e outros que sejam considerados fundamentais para o atendimento das necessidades locais de saúde.

Além disso, media as requisições de medicamentos especiais contemplados pela Secretaria Estadual de Saúde, fornecendo assessoria aos demais profissionais da RAS e orientações aos indivíduos e famílias quanto à documentação e às providências a serem tomadas para a obtenção destes medicamentos.

#### **6.1.17 Casa de Saúde da Família**

A Casa de saúde da família faz parte da atenção especializada e presta um serviço de atendimento em saúde através de uma equipe multidisciplinar na área da psiquiatria, psicologia e fonoaudiologia com realização de exame de audiometria, ginecologia, nutrição, medicina do trabalho e realização de visitas domiciliares.

O objetivo do serviço é ampliar a rede de atenção especializada à saúde no município sendo uma das referências de especialidades para as equipes de Saúde da Família da Atenção Primária.

Uma das metas da gestão, conforme disponibilidade orçamentária, é ampliar as especialidades e uma delas é de pediatria ainda no primeiro semestre de 2022.

#### **6.1.18 Programa Nacional de Controle do Tabagismo**

O Programa de controle do tabagismo tem como foco a redução da prevalência de fumantes e a morbi-mortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco (INCA). Deve ser desenvolvido através de um conjunto de ações educativas, informativas e de atenção à saúde para prevenção da iniciação do tabagismo e promoção da cessação de fumar.

Uma das metas da gestão é retomar o desenvolvimento do Programa na Atenção Primária de forma interdisciplinar através das equipes de saúde da família com atividades educativas realizadas em grupos e atendimentos individuais.

### **6.2. SERVIÇOS DE APOIO**

#### **6.2.1 Regulação**

O Serviço de Regulação e Marcação de Consultas da Secretaria Municipal de Saúde trabalha com uma equipe de 03 pessoas, que atuam como facilitadores e mediadores dos processos de regulação dos encaminhamentos de referência para todos os níveis atenção – para a realização de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

no Município. Tais informações produzem dados que garantem o repasse dos recursos financeiros recebidos dos Governos Federal e Estadual para a manutenção e a melhoria da Rede de Atenção à Saúde.

A equipe alimenta os sistemas de informação com dados gerados no serviço de Atenção Domiciliar e nas unidades de atendimento da população privada de liberdade a estratégia e-SUS Atenção Básica; mantém atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); e responde pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e o Boletim de Produção Ambulatorial da Alta e Média Complexidade (BPA-MAC).

Tem também como função a administração do e-SUS, providenciando assistência técnica, reparos e orientação para as equipes usuárias do sistema, além de colaborar com o setor de Informática da Prefeitura Municipal.

#### **6.2.5 Transporte Sanitário e Logística**

A Secretaria Municipal de Saúde conta com um serviço de transporte sanitário para os pacientes, para realização de exames, consultas e procedimentos, e por um sistema logístico próprio, destinados à execução de trabalhos administrativos, assistenciais e de organização do órgão. A equipe é formada por 20 motoristas e 5 profissionais responsáveis pelo agendamento e coordenação do processo de trabalho.

Existe uma frota de veículos de passeio, vans, ônibus e ambulâncias para o transporte sanitário, dentro do território do município e para outras localidades, especialmente para serviços de hemodiálise, internações e remoções, a serviço das Unidades de Saúde da Família e de outros serviços de assistência do Município, incluindo aí transporte de munícipes internados nos hospitais da região. Cerca de 350 pessoas são beneficiadas semanalmente.

Um veículo é disponibilizado para o serviço administrativo da Secretaria Municipal de Saúde, que inclui transporte de pessoal para trabalho de supervisão, transporte de medicamentos, malote, e outras atividades. A gestão estuda a possibilidade de tercerização da frota, conforme disponibilidade de recursos.

#### **6.2.6 Manutenção**

Para efetuar a manutenção da estrutura Secretaria Municipal de Saúde e dos serviços vinculados, é mantida uma equipe que dispõem de veículo próprio, e que é responsável por reparos hidráulicos, estruturais, pela manutenção e conservação dos prédios e equipamentos. A manutenção elétrica, a telefonia e outros serviços mais específicos são realizados por empresas ou profissionais especializados contratados.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

- xv. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pela atenção básica com equipes completas e 90% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal;
- xvi. Manter 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil;
- xvii. Realizar pelo menos 24 ações de matriciamento por CAPS com equipes de Atenção Básica – duas por equipe;
- xviii. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue; e
- xix. 95% de campos “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
- xx. Ampliar o alcance e a cobertura de Ações Coletivas de Escovação Dental Supervisionada na população, firmando parceria com a Secretaria Municipal de Educação e as escolas estaduais.
- xxi. Realizar o levantamento do coeficiente dos dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) na comunidade.
- xxii. Aumentar a realização de exames de tuberculose na população, possibilitando diagnosticar 80% de casos novos estimados da doença na população do Município.
- xxiii. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 75%.
- xxiv. Garantir testagem rápida ou laboratorial para 100% dos casos suspeitos notificados de síndrome respiratória por COVID-19.

**OBJETIVO 2 – Qualificar o acesso integral à Rede de Atenção à Saúde, contemplando os serviços da Atenção Básica, da Atenção Secundária, das Urgências e Emergências e da Assistência Farmacêutica.**

- xxv. Garantir a prioridade da saúde no planejamento municipal, com o enfoque da prevenção e promoção em saúde nas ações de gestão.
- xxvi. Garantir que os determinantes e condicionantes da saúde (trabalho, educação, transporte, moradia, lazer e alimentação) sejam acessíveis a todas as pessoas, de acordo com a Constituição Federal e os princípios e diretrizes do SUS.
- xxvii. Reorganizar as áreas de saúde do município através de um novo processo de territorialização, para contemplar as novas áreas de povoamento urbano e readequar a distribuição da população entre as equipes de saúde da Atenção Básica, com base em critérios populacionais, geográficos e de vulnerabilidades, mantendo as 12 áreas da Estratégia de Saúde da Família. Desenvolver estudos de acesso, qualidade da assistência e viabilidade técnica e financeira para ampliação das equipes se necessário.
- xxviii. Manter cobertura total do território municipal pelos Agentes Comunitários de Saúde.
- xxix. Assegurar a presença de profissionais de saúde com o dimensionamento e a qualificação adequados em cada território, em todas as equipes da Atenção Básica.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHARQUEADAS**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Saúde**

- xlii. Caracterizar a população de pessoas com deficiência, com doenças raras e/ou com doenças crônicas, garantindo o acesso e a qualidade da assistência a estes pacientes.
- xliii. Implantar o Centro de Atendimento Geriátrico – Projeto AMAI (Atendimento Multiprofissional de Atenção ao Idosos), implementando o Programa de Atenção e Prevenção à Saúde do Idoso.

**OBJETIVO 3 – Melhorar a articulação da rede de atenção à saúde municipal com os prestadores de serviço de Média e Alta Complexidade no território**

- xliv. Desenvolver parâmetros de qualidade da assistência na Média e Alta Complexidade em conjunto com o Hospital de Charqueadas.
- xlv. Articular convênios e contratos com outras instâncias governamentais e/ou entidades privadas e da sociedade civil.
- xlvi. Firmar convênios e parcerias com entidades públicas e privadas para prestação de serviços de interesse público na área da saúde.
- xlvii. Realizar estudo para implantação da unidade de atendimento 24 horas.
- xlviii. Construir, organizar e adquirir equipamentos, em parceria com o Hospital de Charqueadas, para implantar o Centro de Diagnóstico por Imagem Municipal e o Centro Municipal de Análises Clínicas e Diagnóstico.

**OBJETIVO 4 – Desenvolver programas e ações de educação permanente para todos os profissionais da Rede de Atenção em Saúde Municipal**

- xlix. Capacitar e atualizar os profissionais de saúde visando promover o acolhimento e o atendimento humanizado nos serviços da Rede de Atenção à Saúde Municipal.
  - I. Adquirir materiais e publicações técnico-científicas, baseados em evidências, na área da saúde.
  - ii. Estimular a participação dos profissionais em seminários, congressos, conferências de abrangência municipal, regional, estadual, nacional e/ou internacional;
  - lii. Promover capacitações em temas de interesse para o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde no Município.
  - liii. Desenvolver Campanhas Educativas de Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos.

**OBJETIVO 5 – Promover educação popular em saúde e qualificar o controle social no Sistema Único de Saúde no Município de Charqueadas.**

- liv. Proporcionar condições para a reativação dos conselhos locais de saúde nas áreas cobertas pelas equipes de Saúde a Família.
- lv. Promover cursos de capacitação para a formação e a qualificação de conselheiros locais e municipais de saúde.

